



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### Ata da Reunião Extraordinária de 2013 do Comitê Gestor do Fundo Setorial Verde Amarelo (CT-FVA)

**Data:** 22/8/2013

**Horário:** das 10h às 12h

**Local:** Sala dos Conselhos, Sede do MCTI - Brasília/DF

#### 1. Participantes

##### 1. Membros do Comitê – Titulares e substitutos

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS (Presidente)

ADALBERTO LUIZ VAL (Membro Titular) – por videoconferência

GLÁUCIA ZOLDAN - Sebrae (Representante Substituta)

GUILHERME MELO – CNPq (Representante Substituto)

FERNANDO RIBEIRO - Finep (Representante Substituto) – por videoconferência

FELIPE MACIEL – BNDES (Representante Substituto) – por videoconferência

LUIZ DAVIDOVICH (Membro Titular) – por videoconferência

MARCOS VINÍCIUS SOUZA - MDIC (Representante Substituto)

RENATO CORONA FERNANDES (Membro Titular) – por videoconferência

##### 2. Convidados

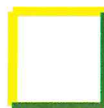
Adriana Marinho – CNPq

Cimei Teixeira – CNPq

Elianne Prescott – MCTI

Fernanda Magalhães – MCTI

Jorge Campagnolo – MCTI



Juliana Souza – FIESP – videoconferência

Marisa Costa – MCTI

Reinaldo Danna – MCTI

Rodrigo Fonseca – Finep – videoconferência

Rodrigo Teixeira – CNI

Virna Suda – MCTI

## 2. Pauta da Reunião

1. Abertura - Presidente do Comitê
2. Deliberação sobre apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT)
3. Apresentação pela Finep e discussão sobre a Rede Sibratec – Construção Civil
4. Outros assuntos

## 3. Andamento da Reunião

### 3.1. Abertura - Presidente do Comitê

A Reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, que agradeceu a presença de todos e deu prosseguimento à leitura da pauta.

### 3.2. Deliberação sobre apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) a serem apoiadas - Discussão da minuta do TR elaborado pelo CNPq e pela SETEC/MCTI

As discussões iniciaram-se com uma apresentação do Sr. Reinaldo Danna sobre os NIT's, com base no relatório "Política de propriedade intelectual das instituições científicas e tecnológicas do Brasil: relatório Formict 2012", elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI (SETEC/MCTI), que aponta a evolução e a crescente importância dos NIT's.

O Sr. Danna ressaltou que, embora os dados apresentados sejam positivos, os NIT's ainda enfrentam dificuldades administrativas e estruturais, o que demonstra a necessidade de uma ação específica com esse propósito.

O Presidente do CT-FVA, Sr. Elias, informou que o problema da institucionalização dos NIT's não seria resolvido com o TR-NIT, uma vez que envolve outras questões, como melhor gestão e planejamento.



O representante da FIESP, Sr. Corona, chamou a atenção para os dados que apontam que os NIT's privados têm mostrado resultados melhores que os públicos. Ressaltou que esse aspecto deveria ser analisado, porque pode haver problemas estruturais. Sugeriu que fosse realizada uma avaliação externa, que poderia apontar os motivos de os NIT's privados apresentarem resultados melhores e permitiria conhecer com mais profundidade a demanda dos usuários do sistema. O Sr. Corona ainda destacou que, com exceção da sustentabilidade dos NIT's, todos os gargalos apresentados pelo Sr. Danna – contratação, capacitação e estruturação (manutenção) dos recursos humanos; competências e habilidades para transferência e negociação das tecnologias protegidas; cultura de propriedade intelectual – são referentes à capacitação. Com relação ao gargalo da contratação, da capacitação e da estruturação dos recursos humanos, questionou-se a importância de pensar sobre a obrigatoriedade de criação de NIT's em todas as instituições científicas e tecnológicas (ICT's).

O Sr. Elias explicou que a SETEC/MCTI realizou um seminário técnico exaustivo de avaliação dos NIT's. Sobre esse ponto, o Sr. Danna informou que o relatório do seminário está em fase de conclusão e que a avaliação foi feita com a participação dos usuários do sistema e dos representantes de associações de apoio e que os gargalos acima citados fazem parte das conclusões do seminário. Reconheceu que identificar a demanda de ações governamentais é importante tanto para o governo quanto para os próprios NIT's. Também reconheceu que as políticas têm por finalidade gerar a sustentabilidade dos NIT's, que os resultados são alcançados gradativamente e que não há dúvidas sobre o êxito dos NIT's. Por outro lado, destacou que os NIT's privados têm apresentado melhores resultados, notadamente por estarem localizados em regiões que têm tradição no desenvolvimento de tecnologias, mas que uma avaliação poderia apurar melhor a causa. Por fim, informou que a SETEC/MCTI vai promover um novo evento de avaliação, no qual se estimulará a participação mais efetiva do setor produtivo com o objetivo de identificar a perspectiva das empresas sobre os gargalos do sistema.

O representante substituto do CNPq, o Sr. Guilherme Melo, sugeriu incluir os pontos elencados pelos Sr. Corona no edital.

O representante do INPA, o Sr. Val, chamou a atenção para a ausência de menção à biodiversidade no Termo de Referência (TR), o que considerou como mais um gargalo.

O Sr. Rodrigo Teixeira da CNI sugeriu criar carreira própria para NIT's. Também sugeriu os seguintes requisitos, que deverão constar no Edital do CNPq, conforme as linhas do TR.

Na Linha Temática 1:

- i) exigir a comprovação de que o NIT desenvolve projetos de inovação com empresas;
- ii) exigir declaração dos dirigentes/reitores da ICT de que após a conclusão do projeto o NIT será integrado à estratégia da instituição;
- iii) exigir a indicação de um profissional como ponto focal, para coordenar as atividades do NIT; e
- iv) exigir, como contrapartida das ICT's, o compromisso de capacitar o NIT.

Na Linha Temática 2:



- i) ampliar o prazo de funcionamento do NIT de dois para quatro anos, na medida em que esse seria o tempo necessário para atender a demanda dos empresários;
- ii) exigir que os NIT's elaborem relatórios de atividades, de forma a permitir seu acompanhamento pelo Comitê e monitorar a evolução da ação, principalmente no que se refere à questão de propriedade intelectual;
- iii) informar o modelo dos contratos de transferência de tecnologia, de forma a analisar se atendem ao mercado;
- iv) exigir comprovação de que as ICT's estão empenhadas em agilizar os trabalhos dos NIT's.

Na Linha Temática 3, no que tange às ICT's:

- i) demonstrar que atuam em rede;
- ii) demonstrar capacidade de promover eventos;
- iii) demonstrar experiência na relação com empresas;
- iv) demonstrar interesse em agilizar os trabalhos dos NIT's;
- v) apresentar as diretrizes de pesquisa e desenvolvimento e comprovar relação com os núcleos de inovação das Federações de Indústrias dos Estados.

O Presidente do CT-FVA concordou com muitas das sugestões do Sr. Teixeira, mas ponderou que em razão da confidencialidade, seria necessária a análise de cada caso. Grande parte das sugestões poderá ser incluída no edital, mas precisa haver distinção entre questões corriqueiras e os critérios de estruturação dos NIT's. Quanto à ampliação do período de dois para quatro anos, ressaltou que o tempo seria muito longo e os recursos ficariam concentrados nos NIT's das grandes instituições, que, em geral, são mais antigos. Sugeriu criar duas vertentes: uma para reforçar os NIT's existentes e outra para ajudar os mais incipientes. Dessa forma, os NIT's mais antigos teriam pontuação diferenciada no processo de julgamento. Destacou que seria difícil inserir o quesito de boas práticas da propriedade intelectual no edital, porque não há consenso sobre isso. Por fim, destacou que a ação deveria ter por finalidade o equilíbrio dos interesses de empresas e NIT's e que o edital dos NIT's não irá solucionar a questão dos recursos humanos, já que se trata de um problema estrutural e que uma carreira específica para NIT's poderia criar rigidez ao sistema, o que seria um aspecto negativo.

O Sr. Danna esclareceu, com base no Relatório Formict 2012, página 23, que, em termos gerais, 60% dos trabalhadores dos NIT's são servidores e apenas 20% são bolsistas.

O representante substituto do MDIC, o Sr. Marcos Vinícius, concordou com os gargalos apresentados e deu algumas sugestões para superá-los. Com base no evento promovido pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), no qual se discutiu empreendedorismo, informou que os direitos de propriedade intelectual não estavam sendo negociados pelos NIT's. Ademais, sugeriu que os NIT's deveriam selecionar pessoas com experiência em pesquisa e desenvolvimento em indústrias, como é feito em outros países, e que a cultura de propriedade intelectual deveria ser substituída pela cultura de inovação, que é mais abrangente. Sugeriu, também, fazer "empacotamento de marketing", para tornar a negociação dos direitos de propriedade intelectual



mais atrativa para as empresas. Outro ponto que mereceria reflexão seria a capacitação dos NIT's, tendo em vista considerar que as capacitações pouco exitosas não são compartilhadas e que as muito exitosas não servem necessariamente para todos. Citou que os NIT's mais avançados estão buscando, no exterior, capacitações inexistentes no Brasil e sugeriu, para as próximas ações, apoiar a criação de um núcleo de capacitação único, com o que existe de melhor sobre o tema.

O Sr. Elias concordou com as colocações do representante do MDIC e sugeriu colocar no edital a construção de metodologia com as melhores práticas para a uniformização do processo de capacitação. Na oportunidade, o Sr. Marcos Vinícius propôs utilizar o método de ensino à distância e as redes sociais para a capacitação, uma vez que esse método atingiria um grande público, não se restringindo aos recursos humanos dos NIT's, e apresentaria melhores resultados, ou seja, mais indivíduos capacitados com menor custo. Informou que o MDIC está desenvolvendo um projeto de ensino à distância e prontificou-se a compartilhar a experiência. Por fim, o Sr. Marcos Vinícius sugeriu exigir como contrapartida a comprovação de relação com o setor empresarial local, principalmente para os NIT's iniciantes.

O representante da academia, o Sr. Davidovich, destacou a importância de comprometimento da universidade com os NIT's, principalmente com a participação de professores e estudantes, defendendo que as políticas para as universidades só serão bem sucedidas se fizerem parte de uma política global da universidade. Sugeriu que fosse inserida, no edital, a participação de estudantes e professores nos NIT's. Sobre a deficiência da cultura de empreendedorismo, destacou que as universidades brasileiras têm formação precária nesse tema, salvo algumas exceções, e que os NIT's podem contribuir para isso. No que diz respeito à avaliação dos NIT's, ressaltou que precisa ser diferenciada, tendo em vista a diversidade de situações no País. Por fim, o Sr. Davidovich ressaltou que é importante examinar a razão pela qual alguns NIT's não conseguem desenvolver-se.

O Presidente do CT-FVA encaminhou o TR-NIT para deliberação, adicionando considerações do Sr. Rodrigo Teixeira, do Sr. Marcos Vinícius e do Sr. Renato Corona, uma vez que todos concordaram com a relevância da ação. Destacou que o problema estrutural de recursos humanos pode ser reforçado no edital de forma que as universidades que têm compromisso com a continuidade dos NIT's ganhem mais pontos no julgamento desse quesito. Quanto à questão da diversidade de situações no País, destacou que ela seria atendida com o estabelecimento de regras flexíveis.

O Sr. Elias informou que os NIT's avançaram bastante e que o estágio atual é de consolidação do sistema. Concordou com as considerações do Sr. Corona e ponderou que a política para os NIT's pode fracassar sem novo aporte de recursos, porque as ICT's não têm recursos para apoiá-los.

O Sr. Teixeira sugeriu reforçar a estratégia da ação, com cursos de empreendedorismo e inovação para os NIT's, e a mobilidade entre estudantes e professores. Para isso, seria necessário verificar se, com os recursos do TR, seria viável avançar na capacitação e na estruturação dos NIT's e na ação de mobilidade, por meio da retomada das bolsas BITEC.

O Sr. Danna informou que as bolsas BITEC têm propósito diferente do TR-NIT e que seria inviável deslocar recursos da ação de NIT para bolsas BITEC.



O Sr. Elias ponderou que as questões discutidas são compatíveis e convergentes e propôs o encaminhamento do TR-NIT para deliberação, com a condição de se criar uma comissão formada pelo CNI, pelo MDIC e pelo MCTI/SETEC, para discutir os critérios a serem incorporados no edital.

O Sr. Davidovich considerou importante aprovar o projeto com as considerações mencionadas e ressaltou que a avaliação deve ser diferenciada, de acordo com o tipo de instituição de ensino – universidade, institutos de pesquisa e outras ICT.

O Sr. Corona insistiu na avaliação mais rigorosa dos NIT's, dado que os recursos são destinados principalmente para custeio, o que não resolveria questões estruturais, sobretudo as de natureza legal, e sugeriu que fosse feito um seminário de avaliação. Nesse sentido, recomendou que fossem destinados recursos para uma avaliação profissional externa, que deverá considerar as diferenças (regionais e entre as diferentes ICT's), com base na percepção dos usuários do sistema. Sugeriu que parte dos recursos fosse aplicada em treinamento/capacitação dos NIT's. Concordando com essas recomendações, o Sr. Elias encaminhou para deliberação da ação, com a recomendação de que parte dos recursos seja destinada a uma avaliação permanente, com o objetivo de corrigir problemas estruturais. A ação foi aprovada pelos membros do Comitê.

### **3.3. Apresentação pela Finep e discussão sobre a Rede Sibratec – Construção Civil**

O Sr. Campagnolo, do MCTI/SETEC, apresentou o TR com o detalhamento da encomenda Rede Sibratec para o setor de construção civil e esclareceu que a ação tem como objetivo apoiar uma rede de serviços, com vistas a atender às exigências advindas da norma ABNT NBR 15.575/2013 sobre o desempenho de edificações habitacionais.

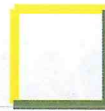
O Sr. Rodrigo Fonseca, da Finep, informou que o TR foi elaborado com a participação da Finep, da Caixa Econômica Federal, dos representantes de empresas, do MCTI e do Ministério da Integração. Esclareceu que a Norma foi discutida exaustivamente com a indústria e que representa um avanço para melhoria da qualidade dos produtos da indústria da construção civil. Por fim, destacou que a Rede atenderá às demandas do setor industrial em função das novas exigências normativas.

O Sr. Elias reiterou a importância da ação, sobretudo no contexto atual de preocupação governamental com a competitividade desse setor no Brasil, em razão da entrada de grandes construtoras no País, o que pode resultar em processo de desnacionalização do setor. Enfatizou que melhorar a qualidade dos serviços pode significar o aumento da competitividade do setor.

Por fim, a ação foi aprovada pelo Comitê.

### **3.4. Outros assuntos**

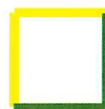
O Sr. Elias sugeriu outros temas para serem discutidos em futuras reuniões:



- i) o Inova Empresa Sustentabilidade e o Inova Empresa Mobilidade Urbana, que estão em processo de negociação com o Ministério do Meio Ambiente e com o Ministério da Integração, respectivamente; e
- ii) autopeças.

Esclareceu que esses temas são desafios atuais, em razão da possibilidade de desnacionalização e de perda da capacidade competitiva da indústria brasileira, da necessidade de melhorar a eficiência energética e da importância de aperfeiçoar a segurança de peças de automóveis. Todos esses assuntos estão sendo analisados e discutidos para eventual encaminhamento de propostas e que eventualmente o saldo remanescente do FVA, somado com outros recursos, poderia ser usado para ações nessas áreas.

Após as discussões previstas na Pauta, o Sr. Elias, agradeceu todos os presentes e deu por encerrada a reunião.



5. Anexo

Tabela 1 - Quadro de ações autorizadas pelo CT-FVA - situação em 21/08/2013

**QUADRO DE AÇÕES DO FVA PARA 2013**

**Valor disponível para aplicação em 2013 95.440,00**

<b>AÇÕES AUTORIZADAS NA 30ª, 31ª e 32ª REUNIÕES</b>					
<b>Termos de Referência Enviados</b>					<b>55.440,00</b>
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Programa Tecnova - Finep	15.000,00	-	-	15.000,00
2	Carvão candiota – Cientec (MDIC) - CNPq	1.040,00	1.220,00	170,00	2.430,00
3	RHAE Trainee (IEL) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
4	Edital SENAI/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
5	Prêmio Nacional de Inovação	1.400,00	1.400,00	-	2.800,00
6	PNI/PNI Biodiversidade	3.000,00	-	-	3.000,00
7	Bolsas RHAE	5.000,00	-	-	5.000,00
8	Reator Multipropósito Brasileiro	3.000,00	-	-	3.000,00
9	Sibratec	6.000,00	-	-	6.000,00
10	Sirius*	13.000,00	-	-	13.000,00
<b>Subtotal</b>		<b>55.440,00</b>	<b>17.620,00</b>	<b>12.170,00</b>	<b>85.230,00</b>
<b>Ações Autorizadas em Elaboração</b>					<b>11.000,00</b>
11	Ações do Plano Amazônia**	4.000,00	4.000,00	-	8.000,00
12	Senai/MG **	4.000,00	-	-	4.000,00
13	Embrapii	3.000,00	-	-	3.000,00
<b>Subtotal</b>		<b>11.000,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>-</b>	<b>15.000,00</b>
<b>TOTAL DE AÇÕES APROVADAS</b>		<b>66.440,00</b>	<b>21.620,00</b>	<b>12.170,00</b>	<b>100.230,00</b>
* Sirius: Aprovados R\$ 3 milhões na 30ª Reunião e R\$ 10 milhões na 32ª Reunião (recurso remanejado para o CNPEM)					
** Ações aprovadas em Reunião anterior e que serão detalhadas					
<b>Valor para Novas Deliberações em 2013 (em R\$ 1.000,00)</b>					<b>29.000,00</b>

<b>AÇÕES PARA DISCUSSÃO EM 22/8/2013</b>					
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	NIT - CNPq	10.000,00	10.000,00	-	20.000,00
2	Sibratec - Construção Civil	10.000,00	8.000,00	4.000,00	22.000,00
<b>Subtotal</b>		<b>20.000,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>42.000,00</b>
<b>SALDO para outras aplicações</b>		<b>9.000,00</b>			





Tabela 2 - Quadro de ações autorizadas pelo CT-FVA - situação em 22/08/2013

QUADRO DE AÇÕES DO FVA PARA 2013					
Valor disponível para aplicação em 2013					95.440,00
AÇÕES AUTORIZADAS NA 30ª, 31ª e 32ª RO E RE					
Termos de Referência Enviados					55.440,00
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00			
		2013	2014	2015	TOTAL
1	Programa Tecnova - Finep	15.000,00	-	-	15.000,00
2	Carvão candiota – Cientec (MDIC) - CNPq	1.040,00	1.220,00	170,00	2.430,00
3	RHAE Trainee (IEL) - CNPq	5.000,00	12.000,00	12.000,00	29.000,00
4	Edital SENAI/SESI (CNI) - CNPq	3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
5	Prêmio Nacional de Inovação	1.400,00	1.400,00	-	2.800,00
6	PNI/PNI Biodiversidade	3.000,00	-	-	3.000,00
7	Bolsas RHAE	5.000,00	-	-	5.000,00
8	Reator Multipropósito Brasileiro	3.000,00	-	-	3.000,00
9	Sibratec	6.000,00	-	-	6.000,00
10	Sirius*	13.000,00	-	-	13.000,00
Subtotal		55.440,00	17.620,00	12.170,00	85.230,00
Ações Autorizadas em Elaboração					31.000,00
11	Ações do Plano Amazônia**	4.000,00	4.000,00	-	8.000,00
12	Senai/MG **	4.000,00	-	-	4.000,00
13	Embrapii	3.000,00	-	-	3.000,00
14	NIT - CNPq***	10.000,00	10.000,00	-	20.000,00
15	Sibratec - Construção Civil***	10.000,00	8.000,00	4.000,00	22.000,00
Subtotal		31.000,00	22.000,00	4.000,00	57.000,00
<b>TOTAL DE AÇÕES APROVADAS</b>		<b>86.440,00</b>	<b>39.620,00</b>	<b>16.170,00</b>	<b>142.230,00</b>
* Sirius: Aprovados R\$ 3 milhões na 30ª Reunião e R\$ 10 milhões na 32ª Reunião (recurso remanejado para o CNPEM)					
** Ações aprovadas em Reunião anterior e que serão detalhadas					
*** Ações aprovadas na 3ª Reunião Extraordinária					
<b>Valor para Novas Deliberações em 2013 (em R\$ 1.000,00)</b>					<b>9.000,00</b>

Brasília, 22 de agosto de 2013

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS

